

OITAVO COMUNICADO À COMUNIDADE ACADÊMICA

Prezada(o) colega,

Acabamos de encerrar o primeiro semestre letivo e já estamos há quatro meses em confinamento, mantendo intensamente as atividades da Universidade e realizando a maioria dos trabalhos de forma remota. Se, por um lado, as ações de distanciamento têm sido importantes para conter o avanço do nível de contaminação pela covid-19, ainda que em um patamar bem prolongado, por outro, para a maioria de nós, esse longo período de isolamento tem provocado ansiedade, angústia e insegurança, além de cansaço bem maior, pois estamos trabalhando, de fato, mais horas.

No dia 23 de junho, a 1002ª reunião do Conselho Universitário ocorreu, pela primeira vez em sua história, de forma remota. Com isso, mantivemos a estrutura decisória da Universidade em atividade, evitando que eu tenha de administrar por meio de decisões *ad referendum* do órgão máximo da USP.

Duas importantes definições, fontes de muita inquietação para toda a comunidade, foram estabelecidas. Foi aprovado o novo calendário dos cursos de graduação, mantendo as aulas remotamente e prevendo que as atividades presenciais nos laboratórios, as práticas e as de campo ocorram apenas a partir de janeiro do próximo ano. Logicamente, se as condições sanitárias permitirem, a retomada das aulas presenciais, tanto de graduação quanto de pós-graduação, pode ser antecipada.

Outra importante deliberação refere-se às datas do vestibular da Fuvest, cujo calendário foi alterado assim que o Inep divulgou as datas dos exames do Enem. Lembro que a USP é a única universidade estadual de São Paulo que seleciona alunos por meio do Sisu e o novo cronograma mantém essa importante possibilidade.

Ultimamente, nossas preocupações estão voltadas, principalmente, para a formulação de definições visando ao retorno gradativo às atividades presenciais.

Protocolos de segurança e conduta estão sendo preparados para um eventual retorno das atividades laboratoriais de pesquisa, de modo a não atrasar ainda mais os cronogramas dos alunos de pós-graduação e dos pós-doutorandos. O grupo de trabalho incumbido da formulação dos protocolos já enviou aos dirigentes, no começo do mês, instruções para a preparação dos ambientes e de planejamento administrativo. O GT propôs, recentemente, regras de flexibilização para viagens acadêmicas ao exterior.

As dificuldades para a gestão da USP continuam aumentando. A Lei Complementar 173/2020, que inicialmente parecia se restringir ao congelamento de salários, o que por si só já seria um problema grave, mostrou-se mais abrangente, impedindo promoções e a correção dos valores de auxílios, o congelamento da contagem de tempo para quinquênios e sexta-parte, bem como vedando a realização de concursos para cargos públicos, além de outras disposições.

Felizmente, nossa eficiente Procuradoria Geral conseguiu vislumbrar algumas alternativas legais, que nos permitem manter os concursos de Livre-Docência e o processo para a Progressão Horizontal dos Docentes, mas com mudanças de cargos apenas em janeiro de 2022. As questões não são simples e envolvem empenho constante da Procuradoria, inclusive junto a outros órgãos do Estado, para buscar caminhos legais que possam alterar o entendimento atual dos demais pontos.

Em paralelo a esse trabalho de buscar alternativas, a PG disponibilizou um *FAQ*, que pode ser acessado por este link: <https://tinyurl.com/y8nkoh9b>, com perguntas e respostas para esclarecer os principais pontos envolvendo a lei complementar.

Destaco que todo o cuidado de nossa Procuradoria tem o objetivo de proteger os docentes e os servidores técnicos e administrativos e, assim, evitar que, no futuro, estes sejam obrigados a restituir ao Tesouro valores considerados indevidos pela Justiça, como está acontecendo, hoje, com vários colegas aposentados ou com seus herdeiros.

No que se refere à situação econômico-financeira da Universidade, os relatórios mensais da Codage têm deixado claro que os repasses do Governo nos meses de abril, maio e junho foram menores que os previstos. Nesse sentido, a Coordenadoria tem trabalhado continuamente com a Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) para atualização dos modelos financeiros futuros e seus impactos no orçamento da USP.

Mantemos contato constante com o Governo (vice-governador e secretários) para acompanhar o andamento das arrecadações e suas perspectivas. Em minha opinião, a crise financeira se estenderá até o próximo ano, mas, por enquanto, dentro do suportável para a Universidade.

Apesar de todas as adversidades, os avanços que temos obtido nos últimos meses são dignos de registros. Quero parabenizar toda a comunidade acadêmica pelo reconhecimento que a USP tem tido em diversas esferas (ONU e rankings da consultoria Times Higher Education e da Universidade de Leiden, por exemplo) e continuar se destacando nos três pilares da nossa instituição: qualidade, sustentabilidade e internacionalização. Também quero registrar e agradecer o esforço e o sucesso dos pesquisadores em diferentes estudos relacionados à covid-19.

Por fim, quero destacar que a pandemia trouxe maior relevância ao ensino superior e às universidades de pesquisa, tanto no Brasil quanto no exterior. Foi restaurada a confiança e a credibilidade na pesquisa e no conhecimento. Um ganho importante para o momento difícil que atravessa o país e o mundo.

Ficou claro também o compromisso das universidades na busca de soluções para os problemas reais da sociedade, em todas as áreas do conhecimento, demonstrando a importância de colaboração dos grupos de pesquisa intra e entre as universidades. Tornou-se habitual a publicação de artigos com livre acesso e as discussões sobre os resultados de pesquisa em redes sociais. A ciência está mais perto da sociedade, que a compreende melhor. O grande entusiasmo dos nossos alunos pôde ser capitalizado para as atividades de pesquisa. Finalmente, percebo um maior compromisso da sociedade com as universidades e uma

melhor compreensão de que as universidades públicas de pesquisa são um bem público.

Reforço meus agradecimentos a toda a comunidade da Universidade pela dedicação e esforço, insisto para que continuem se cuidando e seguindo as recomendações das autoridades sanitárias.

Até breve,

Vahan Agopyan,

Reitor

16/07/2020